

PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA

UM PERCURSO NA ROTA DA INOVAÇÃO



Figura 1 - Atividades no Domínio da Autonomia Curricular

Na atualidade, as escolas têm de preparar os alunos para uma rápida mudança socioeconómica, para lidar com as novas tecnologias e resolver problemas novos e inesperados. O sucesso educativo já não reside maioritariamente na reprodução de conteúdos, mas na transmissão de conhecimentos e na sua aplicação criativa em novas situações. Assim, a educação tem cada vez mais que focar-se no desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico, da resolução de problemas e tomada de decisões, em ambientes de trabalho envolvendo comunicação e colaboração.

O Agrupamento de Escolas de Arouca (AEA), na sua visão de uma constante procura de inovação e modernização relativamente à sua oferta educativa, encontrou no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) não só uma oportunidade para reforçar a sua vocação inovadora, mas também um desafio para todo o agrupamento, sobretudo no que concerne à mudança de práticas e de mentalidades. Embora o exercício efetivo de ações de flexibilização e integração curricular já existisse nas práticas pedagógicas do AEA, o PAFC permitiu sistematizar a flexibilização curricular numa visão integradora do conhecimento, tornando-o acessível a todos e promovendo o sucesso escolar. Nesta vertente, o PAFC, enquanto processo para adaptar a escola aos desafios da sociedade atual, permite gerir o currículo de forma flexível e contextualizada.

O AEA, na figura da direção, da coordenação do projeto e do Gabinete de Acompanhamento da Flexibilização (GAF), tem procurado acompanhar o trabalho colaborativo em curso nas diferentes equipas pedagógicas, orientar e esclarecer questões pertinentes, bem como proporcionar formação aos docentes envolvidos. Neste contexto, estão já previstas ações de formação para os diferentes ciclos, dinamizadas pela Doutora Ana Sofia Pinho, da Universidade Nova de Lisboa, incidindo em temáticas que têm suscitado questões nos intervenientes, nomeadamente sobre instrumentos de articulação curricular, avaliação e Educação para a Cidadania. Prevê-se a disponibilização de uma oficina de formação sobre Flexibilização e

Integração Curricular para os docentes envolvidos no projeto e a realização de trabalhos académicos de investigação, focando as novas dinâmicas introduzidas com o projeto.

O desenvolvimento do PAFC no AEA, cujo processo de planificação teve início no final do anterior ano letivo, envolve várias turmas e equipas pedagógicas de diferentes níveis de escolaridade, nomeadamente do 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos dos cursos profissionais. Foram criadas condições particularmente favoráveis ao desenvolvimento do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas em todos os ciclos envolvidos e alocados espaços físicos adequados às práticas inovadoras. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) agregam, nos diferentes ciclos, um leque variado de disciplinas intervenientes, configurando um espaço privilegiado para o desenvolvimento de abordagens baseadas em projeto, *inquiry* ou *problem solving*.

O desenvolvimento de um projeto desta natureza envolve trilhar novos rumos, suscitando um conjunto de questões desafiantes, as quais, frequentemente, obrigam os intervenientes a sair das suas zonas de conforto. Sobretudo importa ter em conta que o objetivo de modernização e inovação subjacente ao PAFC deve ser encarado como um percurso, cujo sucesso irá depender da colaboração de todos.

Saiba mais em:

[Plano Curricular de Agrupamento \(PCA\)](#)

<http://agesc-arouca.pt/agrupamento2/index.php/projetos/ppafc>

José Gomes

27 de dezembro de 2017